

Caros Amigos,

Esta semana estive entre nós o mais que conhecido Antoine Vermeulen Sensei, desta vez para ministrar um Estágio Internacional, em Peniche. Escrever sobre este excepcional Professor é difícil, pois que já se disse quase tudo o que havia para dizer sobre os seus conhecimentos, a sua pedagogia, a sua actuação, a sua proximidade, a sua simpatia, a sua disponibilidade... Repeti-lo parece-me, no mínimo, enfadonho, embora fosse mais do que justo. Como tive ocasião de reler o que, por várias vezes, sobre ele escrevi nesta coluna, verifiquei que o que lá está pode ser reescrito (com as óbvias adaptações referentes aos eventos a que se refere), sem que se perca a actualidade e se falte à verdade.

De facto, Vermeulen Sensei voltou a surpreender todos os quase sessenta Praticantes que estiveram presentes. E este número só não foi maior, porque, por muitos, as férias já tinham sido marcadas, porque a crise está presente e atinge todos sem excepção, porque alguns não conseguiram a necessária disponibilidade profissional. No entanto, Praticantes houve que vieram de longe para estarem presentes nas sessões da manhã e, à hora do almoço, regressaram à origem para trabalhar. Outros, estiveram somente no sábado e no domingo porque, durante a semana, lhes foi completamente impossível estar. Mesmo assim, não quiseram deixar de estar presentes, pelo menos, em duas sessões. E, o que foi óptimo, é que este entusiasmo sentiu-se... E o Sensei também o sentiu... E sei que gostou...

Verifiquei, com muito agrado, que estiveram presentes alguns Praticantes portugueses que não fazem parte da "ACPA", quer por estarem integrados noutras Escolas ou organizações, quer por estarem temporariamente afastados da regular prática nos dojos. Igualmente, reparei que a delegação dos Praticantes belgas "enturmou", fácil e naturalmente, com os portugueses, quer em termos técnicos, quer no aspecto humano do convívio. Em todos vi uma descontração, uma boa disposição, uma interajuda, uma colaboração como há muito não via e hoje raramente se vê... Se isto não é o verdadeiro "Espírito de Aikido", não sei o que é que será...

Curiosamente, não posso deixar de salientar o caso de um turista do País de Gales, Shodan, que, vendo publicidade local ao Estágio, perguntou se podia assistir. Não só assistiu, como praticou... Alguém lhe confiou um keikogi e um hakama, que tinha de reserva... Ele nem queria acreditar... Isto só em Portugal... No seu melhor...

Mas, nada aparece feito... Tudo se deveu à impecável organização da Direcção da "ACPA" no seu conjunto mas, principal e nomeadamente, à acção do seu Presidente, quer em termos da sua acção directa, quer pela coordenação da sua equipa. Esta referência ao Nelson Capote não é somente formal, mas é mais do que justa e, nestas ocasiões, "a César o que é de César". Nas últimas semanas não parou, numa loucura de quilómetros e de trabalho visível e invisível... E o resultado foi perfeito... Não sou só eu que o digo... Não encontrei uma só pessoa, portuguesa ou belga, que não fosse desta opinião... Que a sua dedicação sirva de exemplo a muito boa gente, pela plena demonstração do que é servir uma causa sem olhar às "despesas", muitas vezes "vestir a camisola" com prejuízo dos interesses pessoais e familiares. Bem haja, cá do fundo...

Igualmente, uma grande palavra de gratidão e de agradecimento à Câmara Municipal de Peniche pelo seu enorme apoio e total disponibilidade do seu Presidente, Vice-Presidente e demais Vereação, sem o que não se poderia ter conseguido o que se conseguiu. Uma palavra também aos outros Patrocinadores, sem os quais este Estágio não teria sido viável.

Se nos queremos afirmar, se pretendemos trilhar caminhos novos, se optamos (ou já optámos...) por uma diferente maneira de estar no Aikido e na vida, não há outra maneira de fazer as coisas... É com perseverança, paciência, constância, que teremos de praticar, é com redobrada atenção que teremos de estar, é, em suma, com honestidade intelectual que teremos de interagir, sem deixar que os pormenores se nos escapem, ajudando os nossos parceiros de treino a evoluir, estando permanentemente atentos aos detalhes para que fomos alertados, aplicando os princípios e os conceitos que nos foram transmitidos por este Professor de grande gabarito. Teremos de transmitir aos que não estiveram presentes, os conhecimentos, os pormenores, o método e as sensações que tivemos neste Estágio. Só assim contribuiremos, de um modo efectivo, para a evolução que desejamos, em nós e nos outros, ultrapassando rotinas, pesquisando novos caminhos, interiorizando procedimentos, sentindo as evoluções, partilhando, sem

reservas nem segredos, sem objectivos inconfessáveis de predominância, de espírito aberto e com total honestidade intelectual.

Pelas portas que (mais uma vez...) abriu, pela união que gerou, pela alegria que transmitiu, pelo gozo que deu, este Estágio foi excepcional... Como não há dúvida de que este é o caminho, espero que todos nos transformemos em divulgadores desta Arte que praticamos, permitindo que outros partilhem tudo isto connosco. Como se calcula, já estão na forja novas iniciativas, na linha do que esteve na origem do aparecimento da nossa Associação. Se, em Peniche, ter lá estado valeu mesmo a pena, depois de um Agosto de descanso, voltaremos em Setembro, ainda mais motivados.

Todos contamos com todos...

Francisco Leotte